



# DER REGENBOGENFISCH O PEIXE ARCO-ÍRIS

Deutsch – Portugiesisch | ISBN: 978-3-19-599621-1

## Página 4

*Weit draußen im Meer lebte ein Fisch. Doch kein gewöhnlicher Fisch, nein. Er war der allerschönste Fisch im ganzen Ozean. Sein Schuppenkleid schillerte in allen Regenbogenfarben.*

Lá fora, bem longe no mar, vivia um peixe. Mas não um peixe qualquer, não. Ele era o peixe mais lindo de todo o oceano. O seu fato de escamas brilhava em todas as cores do arco-íris.

## Página 6

*Die anderen Fische bewunderten sein bunt schillerndes Schuppenkleid. Sie nannten ihn Regenbogenfisch. »Komm, Regenbogenfisch! Komm spiel mit uns!« Aber der Regenbogenfisch glitt immer stumm und stolz an ihnen vorbei und ließ seine Schuppen glitzern.*

Os outros peixes admiravam o seu fato de escamas colorido e brilhante. Chamavam-lhe peixe arco-íris.

– Vem, peixe arco-íris! Vem brincar connosco! – Mas o peixe arco-íris deslizava por eles sempre silencioso e orgulhoso, fazendo cintilar as suas escamas.

## Página 8

*Ein kleiner, blauer Fisch schwamm hinter ihm her. »Regenbogenfisch, Regenbogenfisch, warte auf mich! Gib mir doch eine deiner Glitzerschuppen. Sie sind wunderschön, und du hast so viele!«*

Um peixinho azul nadou atrás dele.

– Peixe arco-íris, peixe arco-íris, espera por mim! Dá-me lá uma das tuas escamas cintilantes. Elas são lindíssimas e tu tens tantas!

## Página 10

*»Dir soll ich eine meiner Schuppen schenken? Wo denkst du hin!«, rief der Regenbogenfisch. »Mach, dass du fortkommst!« Erschrocken schwamm der kleine, blaue Fisch davon. Aufgeregt erzählte er seinen Freunden vom Erlebnis mit dem Regenbogenfisch. Von da an wollte keiner mehr etwas mit ihm zu tun haben. Sie kehrten sich ab, wenn er vorbeischwamm.*

– Tu queres que te ofereça uma das minhas escamas? Que ideia! – exclamou o peixe arco-íris. – Vê se desapareces!

Assustado, o peixinho azul nadou para longe. E, agitado, contou aos amigos da sua experiência com o peixe arco-íris. A partir daí, nenhum outro peixe queria ter nada a ver com ele. Todos viravam as costas quando ele passava.

## Página 12

*Was nutzten dem Regenbogenfisch nun seine herrlich glitzernden Schuppen, wenn sie von niemandem mehr bewundert wurden? Jetzt war er der einsamste Fisch im ganzen Ozean!*

*Eines Tages klagte er dem Seestern sein Leid. »Ich bin doch schön. Warum mag mich denn niemand?«*

*»In einer Höhle hinter dem Korallenriff wohnt der weise Tintenfisch Oktopus. Vielleicht kann er dir helfen«, riet ihm der Seestern.*

Para que serviam agora ao peixe arco-íris as suas escamas maravilhosamente cintilantes, se já não eram admiradas por ninguém? Agora, ele era o peixe mais solitário de todo o oceano!

Um dia, ele queixou-se do seu sofrimento à estrela-do-mar:

– Eu sou lindo. Porque é que ninguém gosta de mim?

– Numa caverna atrás do recife de corais vive o sábio polvo Octopus. Talvez ele te possa ajudar – aconselhou-o a estrela-do-mar.

## Página 13

*Der Regenbogenfisch fand die Höhle. Finster war es hier.*

*Er konnte kaum etwas sehen. Doch plötzlich leuchteten ihm zwei Augen entgegen.*

O peixe arco-íris encontrou a caverna. O lugar era tenebroso. Ele não conseguia ver quase nada. Mas, de repente, dois olhos brilhantes viraram-se para ele.

## Página 15

*»Ich habe dich erwartet«, sagte Oktopus mit tiefer Stimme.*

*»Die Wellen haben mir deine Geschichte erzählt. Höre meinen Rat: Schenke jedem Fisch eine deiner Glitzerschuppen. Dann bist du zwar nicht mehr der schönste Fisch im Ozean, aber du wirst wieder fröhlich sein.«*

– Eu estava à tua espera – disse Octopus com uma voz grossa.

– As ondas contaram-me a tua história. Ouve o meu conselho: oferece a cada peixe uma das tuas escamas cintilantes.

Depois, já não serás o peixe mais bonito do oceano, mas voltarás a ficar alegre.

### Página 18

»Aber...«, wollte der Regenbogenfisch noch sagen, doch da war Oktopus schon in einer dunklen Tintenwolke verschwunden.

»Meine Schuppen verschenken? Meine schönen Glitzerschuppen?«, dachte der Regenbogenfisch entsetzt. »Niemals! Nein. Wie könnte ich ohne sie glücklich sein?«

– Mas... – ainda quis o peixe arco-íris dizer. Mas Octopus já tinha desaparecido numa nuvem de tinta escura.

– Oferecer as minhas escamas? As minhas lindas escamas cintilantes? – pensou o peixe arco-íris horrorizado. – Nunca! Não. Como é que eu poderia ser feliz sem elas?

### Página 20

Plötzlich spürte er einen leichten Flossenschlag neben sich. Der kleine, blaue Fisch war wieder da! »Regenbogenfisch, bitte, sei nicht böse. Gib mir doch eine kleine Glitzerschuppe.« Der Regenbogenfisch zögerte. »Eine ganz, ganz kleine Glitzerschuppe«, dachte er, »na ja, die werde ich kaum vermissen«

De repente, ele sentiu uma leve batida de barbatana a seu lado. Era outra vez o peixinho azul!

– Peixe arco-íris, por favor, não te zangues. Dá-me lá uma pequena escama cintilante.

O peixe arco-íris hesitou.

– Uma escama cintilante muito, muito pequenina – pensou ele. – Bom, nem sentirei a sua falta.

### Página 22

Sorgfältig zupfte der Regenbogenfisch die kleinste Glitzerschuppe aus seinem Kleid. »Hier, die schenk ich dir! Doch nun lass mich in Ruhe!«

»Vielen, vielen Dank!«, blubberte der kleine, blaue Fisch übermütig. »Du bist lieb, Regenbogenfisch.«

Dem Regenbogenfisch wurde es ganz seltsam zumute. Er sah dem kleinen, blauen Fisch mit seiner Glitzerschuppe lange nach, wie er so glücklich kreuz und quer durchs Wasser davonschwamm.

Com cuidado, o peixe arco-íris arrancou do seu fato a escama cintilante mais pequenina.

– Aqui está, ofereço-ta! E agora deixa-me em paz!

– Muito, muito obrigado! – borbulhou eufórico o peixinho azul. – És muito querido, peixe arco-íris.

O peixe arco-íris sentiu algo muito estranho. Ele ficou muito tempo a ver o peixinho azul afastar-se com a sua escama cintilante, como ele ziguezagueava feliz através da água.

### Página 24

Der kleine blaue Fisch flitzte mit seiner Glitzerschuppe durchs Wasser. So dauerte es gar nicht lange, bis der Regenbogenfisch von anderen Fischen umringt war. Alle wollten eine Glitzerschuppe haben. Und siehe da, der Regenbogenfisch verteilte seine Schuppen links und rechts. Und er wurde dabei immer vergnügter. Je mehr es um ihn herum im Wasser glitzerte, desto wohler fühlte er sich unter den Fischen.

O peixinho azul nadou veloz pela água fora com a sua escama cintilante. Assim, não demorou quase nada até o peixe arco-íris ficar rodeado por outros peixes. Todos queriam uma escama cintilante. E vejam só, o peixe arco-íris distribuiu as suas escamas a torto e a direito. E ia-se divertindo cada vez mais. Quanto mais a água à sua volta cintilava, melhor ele se sentia entre os peixes.

### Página 26

Schließlich blieb dem Regenbogenfisch nur noch eine einzige Glitzerschuppe. Alle anderen hatte er verschenkt! Und er war glücklich, glücklich wie nie zuvor! »Komm, Regenbogenfisch, komm spiel mit uns!«, riefen die anderen. »Ich komme!«, sagte der Regenbogenfisch und zog fröhlich mit den Fischen davon.

No final, o peixe arco-íris ficou só com uma escama cintilante. Todas as outras ele tinha oferecido aos peixes! E ele estava feliz, feliz como nunca!

– Vem, peixe arco-íris, vem brincar connosco! – chamaram os outros.

– Aqui vou eu! – disse o peixe arco-íris e afastou-se alegre com os outros peixes.

